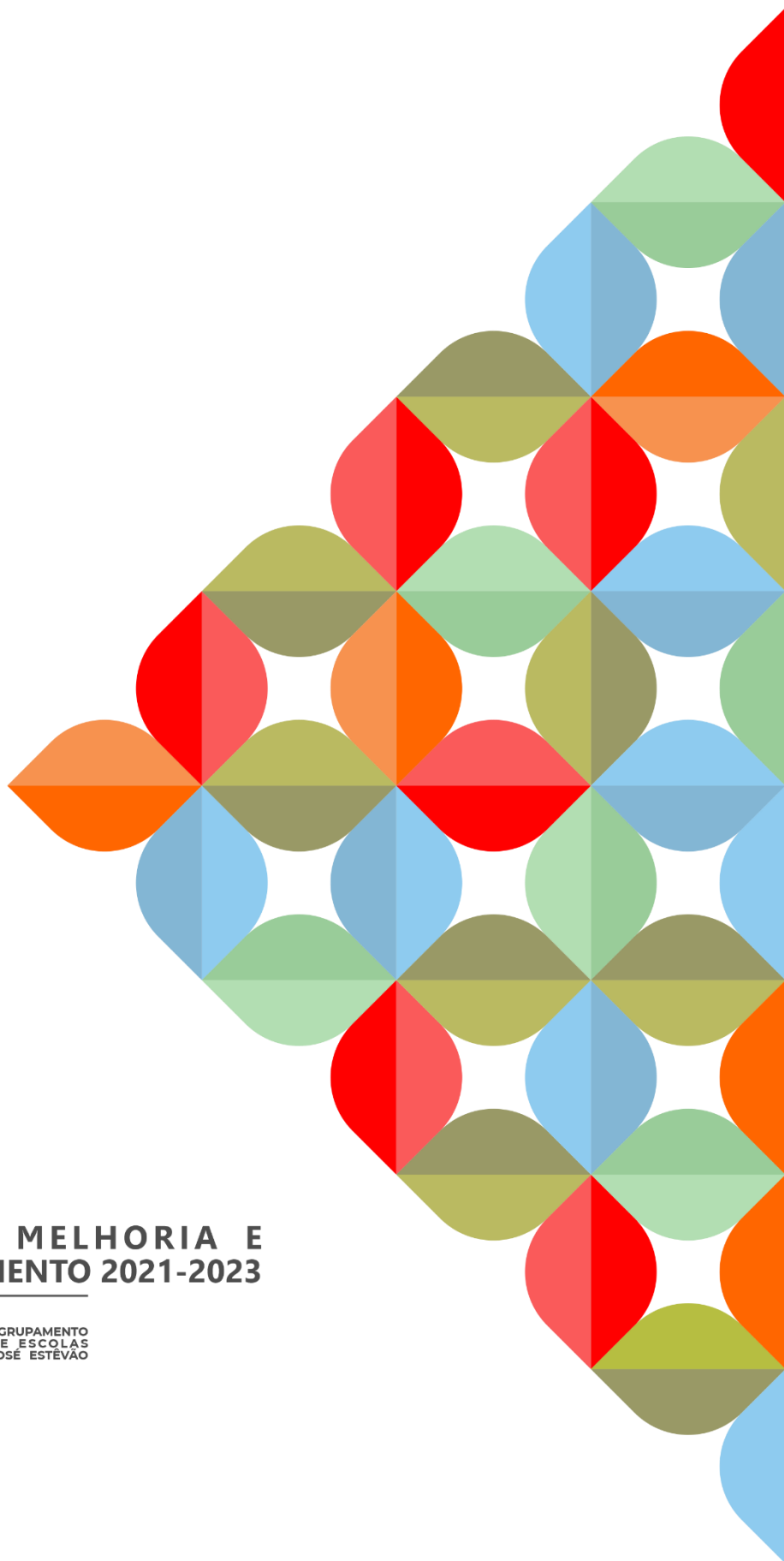


SER AEJE É:
ATUAR,
EXPANDIR,
SER JOVEM
E EVOLUIR.

PLANO DE MELHORIA E DESENVOLVIMENTO 2021-2023



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJETIVO.....	5
3. ÁREAS DE MELHORIA	5
4.AÇÕES DE MELHORIA E DESENVOLVIMENTO	7
4.1 DOCENTES	7
4.2 ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	7
4.3 ALUNOS.....	8
4.3.1. Alunos do 1º ciclo - 4ºano.....	8
4.3.2. Alunos dos 2º, 3º ciclo e secundário.....	9
4.4. Pessoal Não Docente	10
5. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO.....	11
6.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

“Nem tudo o que se enfrenta pode ser modificado, mas nada pode ser modificado até que seja enfrentado.”

Albert Einstein

1. INTRODUÇÃO

O grande desafio colocado à organização escolar é o de acompanhar o desenvolvimento do conhecimento científico, técnico, profissional e ético, o que exige a adoção de novos papéis, em relação às aulas, à noção de turma e de sala de aula e ao papel do docente, encontrando uma forma diferente mas, sobretudo, mais desafiante de estar e ser escola, enquanto pertença de uma comunidade educativa e de uma sociedade.

É neste contexto que surge a avaliação, como resposta às exigências e desafios destes tempos de ambiguidades, incertezas e de mudanças aceleradas, próprios da evolução social e tecnológica da sociedade do século XXI, e aos desafios de uma massificação do ensino, marcada pela heterogeneidade de alunos e por um contexto cada vez mais global, que exige a formação de cidadãos predispostos a aprenderem ao longo da vida. Estes desafios determinaram um interesse crescente de todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem (decisores políticos, profissionais, pais e alunos) pela avaliação dos sistemas educativos e das escolas, com a finalidade de controlar, prestar contas, motivar, formar e apoiar o conhecimento, no sentido de planear e operacionalizar as mudanças necessárias.

A autoavaliação das escolas tem vindo, assim, a assumir um papel de suma importância no contexto educativo, estando esta associada a uma imposição decorrente dos normativos, com vista à prestação de contas à sociedade e à necessidade interna de autorregulação das escolas. Mediante este processo, é feita a recolha e o tratamento da informação, realizada de forma sistemática, proporcionando uma tomada de consciência dos níveis de eficiência e eficácia, incentivando a reflexão necessária à tomada de decisões de carácter pedagógico, administrativo e organizacional e de uma mudança construtiva, capazes de desenvolver uma participação e responsabilização coletiva, no âmbito da autonomia. É um processo desenvolvido pelos atores internos, que proporciona e estimula a consciencialização das dinâmicas nele existentes, para construir e conduzir ações coletivas que promovam a melhoria e desenvolvimento. Trata-se de uma perspetiva de regulação, que implica que a escola se assuma como sujeito da sua própria avaliação, ou seja, que envolva os seus atores na procura do sentido coletivo da organização.

O Plano de Melhoria e Desenvolvimento (PMD) reúne um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas a implementar com o objetivo de promover e desenvolver a melhoria dos processos educativos, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.

O presente PMD resulta da avaliação interna, consubstanciada no relatório de autoavaliação do Agrupamento, baseando-se em evidências e dados recolhidos através de inquéritos por questionário aos elementos integrantes do Agrupamento.

Os pontos intermédios deverão ser objeto de acompanhamento e reflexão, de modo a serem melhorados numa fase posterior e os pontos fortes (itens avaliados com resultados iguais ou superiores a 80%) deverão ser também objeto de acompanhamento e de reflexão, de modo a reforçar a vantagem competitiva e a sustentabilidade dos esforços já empreendidos.

Pretende-se dar prioridade à resolução dos pontos fracos da instituição (itens avaliados com resultados inferiores a 60%), para que a organização possa progredir de forma sustentada.

2. OBJETIVO

Este documento visa servir de suporte à implementação de Ações de Melhoria e Desenvolvimento no Agrupamento de Escolas José Estêvão, como forma de colmatar as fragilidades identificadas nas respostas aos questionários aplicados a docentes, encarregados de educação, alunos e pessoal não docente, e prosseguir/acompanhar, com ações adequadas, os objetivos associados aos itens relativamente aos quais se obtiveram bons resultados. Pretende-se que este plano seja incorporado nas estratégias e instrumentos de planeamento e gestão já existentes, com vista à promoção do sucesso educativo e da contínua melhoria da qualidade do serviço efetivamente prestado à comunidade.

3. ÁREAS DE MELHORIA

Tendo por base o relatório de autoavaliação, a equipa refletiu sobre as ações a implementar, com vista a melhorar os pontos mais frágeis do Agrupamento e que se apresentam seguidamente.

- ✓ Os **docentes**, e apenas no critério “Parcerias e recursos” e dentro do subcritério “Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida”, identificam um item como ponto fraco:
 - a) *N1 - A Direção atribui e utiliza os recursos financeiros de acordo com a estratégia e os planos de ação traçados.*

- ✓ Os **Encarregados de Educação**, relativamente ao critério avaliado “Resultados orientados para os cidadãos/clientes”, apontam como pontos fracos os itens:
 - a) *A10 - Participo nas atividades do agrupamento;*
 - b) *A16 - O Agrupamento faz, periodicamente, inquéritos aos Pais/Encarregados de Educação para conhecer o seu grau de satisfação em relação ao agrupamento.*

- ✓ Os **alunos**, no âmbito do critério avaliado “Resultados orientados para os cidadãos/clientes”, indicam os seguintes pontos fracos:

Alunos do 4.º ano

- a) *A6 - Sei onde posso consultar o Projeto Educativo do Agrupamento;*
- b) *A13 - As sugestões e críticas dos alunos são tidas em consideração.*

Alunos dos 2º, 3º ciclos e secundário

- a) *A9 - As refeições servidas na escola são de qualidade;*
- b) *A14 - Recebo informação adequada quanto às minhas opções escolares e saídas profissionais;*
- c) *A17 - Tenho o hábito de consultar a página Web do agrupamento.*

- ✓ O **peçoal Não docente** identifica apenas dois pontos fracos, correspondendo a dois itens, um do critério “Planeamento e Estratégia” (item G2) e outro do critério “Resultados relativos às pessoas” (item U1):

- a) *G2 - Apresento propostas de melhorias a introduzir nas áreas da minha responsabilidade.*
- b) *U1 - O peçoal não docente participa na tomada de decisões*

4. AÇÕES DE MELHORIA E DESENVOLVIMENTO

4.1 Docentes

CRITÉRIO	INDICADOR	AÇÃO DE MELHORIA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVIDADES A REALIZAR	COORDENAÇÃO DA AÇÃO	AGENTES ENVOLVIDOS
4. Parcerias e recursos	N1. A Direção atribui e utiliza os recursos financeiros de acordo com a estratégia e os planos de ação traçados.	Divulgação das linhas orientadoras do orçamento do agrupamento.	Maior divulgação da atividade do conselho geral junto do corpo docente.	Publicação das informações do conselho geral no Portal do Agrupamento em "Educadores e Professores."	Conselho Geral	Conselho Geral e Direção

4.2 Encarregados de Educação

CRITÉRIO	INDICADOR	AÇÃO DE MELHORIA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVIDADES A REALIZAR	COORDENAÇÃO DA AÇÃO	AGENTES ENVOLVIDOS
6. Resultados orientados para cidadãos/clientes	A10. Participo nas atividades do agrupamento.	Calendarização mais adequada das atividades em horários compatíveis/flexíveis, sempre que possível.	Promover uma maior participação dos EE nas atividades do agrupamento.	Maior divulgação e sensibilização da importância da participação dos EE nas atividades do agrupamento. Ajustar os horários das atividades, sempre que viável.	Conselho Pedagógico. Coordenadores de departamento	Conselho pedagógico, Coordenadores, professores e Associação de Pais e EE.

6.Resultados orientados para cidadãos/clientes.	A16. O agrupamento faz, periodicamente, inquéritos aos Pais/Encarregados de Educação para conhecer o seu grau de satisfação em relação ao agrupamento.	Elaborar questionários de forma mais regular e parcelar/específica.	Feedback real	Inquéritos/questionários.	Equipa de autoavaliação do Agrupamento.	Equipa de AA Direção Coordenadores Professores Pessoal não docente ENC de Ed. Alunos
---	--	---	---------------	---------------------------	---	--

4.3 Alunos

4.3.1. Alunos do 1º ciclo - 4ºano

CRITÉRIO	INDICADOR	AÇÃO DE MELHORIA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVIDADES A REALIZAR	COORDENAÇÃO DA AÇÃO	AGENTES ENVOLVIDOS
6.Resultados orientados para cidadãos/clientes.	A6. Sei onde posso consultar o Projeto Educativo do Agrupamento	Dar a conhecer aos alunos o projeto educativo do agrupamento.	Divulgação do projeto educativo do agrupamento.	Apresentação no início do ano do Projeto Educativo aos alunos	Direção Coordenadora do 1ºciclo	Direção Docentes do 1º ciclo Alunos Encarregados de Educação
6.Resultados orientados para cidadãos/clientes.	A13.As sugestões e críticas dos alunos são tidas em consideração	Incrementar a visibilidade e partilha das opiniões dos alunos	Promover a auscultação dos alunos	Plenário com alunos para promover uma atitude mais ativa e cívica. Reunião trimestral com os representantes da turma.	Coordenador do 1ºciclo/coordenador de estabelecimento.	Direção Professores de DAC Coordenadores de estabelecimento Professores do 1º ciclo, e alunos

4.3.2. Alunos dos 2º, 3º ciclo e secundário

CRITÉRIO	INDICADOR	AÇÃO DE MELHORIA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVIDADES A REALIZAR	COORDENAÇÃO DA AÇÃO	AGENTES ENVOLVIDOS
6.Resultados orientados para cidadãos/ clientes.	A9. As refeições servidas na escola são de qualidade.	Promover a avaliação rigorosa da qualidade das refeições	Melhorar a qualidade das refeições.	Aplicação com alguma regularidade de questionários aos alunos para recolha de informação sobre a qualidade das refeições.	Equipa de auto-avaliação	Direção Coordenadores de estabelecimento Associação de pais e EE e Associação de estudantes
6.Resultados orientados para cidadãos/clientes.	A14.Recebo informação adequada quanto às minhas opções escolares e saídas profissionais.	Melhor divulgação no início do ano letivo (9ºano) das ofertas formativas para o ensino secundário regular e profissional	Melhorar a informação sobre as diversas ofertas formativas	Formação prévia dos diretores de turma pelos serviços de psicologia. Reuniões dos DT com os alunos e Enc. de Ed., no início do ano, para divulgação da oferta formativa. Trazer à escola pessoas que possam testemunhar sobre diversas profissões no sentido favorecer um melhor conhecimento sobre as saídas profissionais.	SPO e Coordenadores dos Diretores de Turma	Psicólogas, Coordenadoras dos Diretores de Turma, Diretores de turma, Encarregados de Educação e alunos do 9º ano

6.Resultados orientados para cidadãos/clientes.	A17.Tenho o hábito de consultar a página Web do agrupamento.	Promover a consulta da página do Agrupamento.	Incentivar a consulta da página web do agrupamento.	Tornar a página do agrupamento mais apelativa e funcional. Divulgar os conteúdos da página do Agrupamento.	Direção Diretores de Turma	Direção, Coordenadores dos Diretores de turma, Diretores de turma professores e alunos
---	--	---	---	---	-----------------------------------	--

4.4. Pessoal Não Docente

CRITÉRIO	INDICADOR	AÇÃO DE MELHORIA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVIDADES A REALIZAR	COORDENAÇÃO DA AÇÃO	AGENTES ENVOLVIDOS
2. Planeamento e estratégia	G2. Apresento propostas de melhorias a introduzir nas áreas da minha responsabilidade.	Incentivar/melhorar a participação do pessoal não docente na gestão das respetivas áreas de intervenção.	Dinamizar uma participação mais ativa do pessoal não docente na organização do agrupamento.	Formação específica do PND sobre modelo de organização escolar. Auscultação do PND sobre a distribuição de serviço.	Câmara Municipal Encarregada do pessoal não docente	Direção Câmara Municipal Encarregada do PND Pessoal não docente
9.Resultados relativos às pessoas	U1. O pessoal não docente participa na tomada de decisões.	Inclusão de um espaço de sugestão/recomendação de estratégias de planeamento sugeridas pelo pessoal não docente.	Assegurar uma maior participação do pessoal não docente na tomada de decisões.	Caixa de sugestões para PND. Reuniões trimestrais com a Encarregada de PND.	Direção Coordenações dos Estabelecimentos. Encarregada do Pessoal não docente	Direção Coordenações dos Estabelecimentos. Encarregada do Pessoal não docente Pessoal não docente

5. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A implementação do plano de melhoria e desenvolvimento inclui todos os agentes educativos do agrupamento, promovendo uma atitude crítica e construtiva.

Os diversos órgãos do Agrupamento e as entidades que fazem parte da nossa comunidade educativa, devem envolver-se, fazendo uso dos meios institucionais disponíveis para fazer ouvir a sua voz e contribuir para uma dinâmica de melhoria permanente.

A equipa de autoavaliação fará a monitorização/acompanhamento com as estruturas de coordenação referenciadas em cada área de intervenção, em articulação com o Conselho Pedagógico.

Finalmente, o Agrupamento de Escolas José Estêvão espera colher resultados deste Plano de Melhoria e Desenvolvimento, materializando em resultados de excelência o trabalho realizado por todos os intervenientes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano de melhoria e Desenvolvimento tem como período de implementação 2021-2023.

O sucesso da estratégia, aqui presente, implicará um envolvimento, participação e responsabilização individual e coletiva, no sentido de contribuir para dinâmicas pedagógicas construtivas. Assim, espera-se o reforço do serviço educativo de excelência que o Agrupamento constrói diariamente.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 7 de maio de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico _____

Aprovado em reunião de Conselho geral de _____ de 2021

A Presidente do Conselho Geral _____